

NOME: VINÍCIUS THIAGO DE MELO

TÍTULO: RELATO SOBRE O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO CAPOEIRANDO NA UNIVERSIDADE – UEMG-IBIRITÉ

AUTORES: VINÍCIUS THIAGO DE MELO, VINÍCIUS THIAGO DE MELO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx / UEMG

PALAVRA CHAVE: CAPOEIRA, CULTURA, EDUCAÇÃO FÍSICA

RESUMO

A capoeira é uma manifestação cultural afro-brasileira que agrega arte, música, poesia, folclore, artesanato, dança, jogo, brincadeira, lutas e tradições. Por ser também uma prática corporal, a Educação Física vem demonstrando, cada vez mais, interesse por esta manifestação cultural.

Em estudo clássico o Coletivo de Autores (1992) apontou a capoeira como uma prática da "cultura corporal", ou seja, um conteúdo da Educação Física escolar. Nessa direção, a capoeira tem sido citada como componente da Educação Física pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. No que tange à escola como um todo destaca-se a lei 10.639/03 que altera a LDB e torna obrigatório o ensino da cultura afro-brasileira nas instituições de ensino, o que pode ser feito através da capoeira e suas tradições culturais.

O projeto Capoeirando na Universidade consiste basicamente em oferecer aulas de capoeira regulares para comunidade acadêmica em geral, sendo três aulas de 1 hora e 15 minutos por semana no prédio da Educação Física da UEMG-Ibirité. As aulas são ministradas pelo professor orientador e pelo aluno bolsista. Esse projeto teve início a partir do primeiro dia útil do mês de Junho de 2015.

A princípio, definiu-se os dias para as aulas do projeto. Ficou acertado entre o professor orientador e o aluno bolsista que os dias para as aulas seriam 2º, 5º e 6º, no horário de 11:30 às 12:45. A escolha deste horário ocorreu por acreditar que o mesmo poderia ser mais acessível para a comunidade acadêmica em geral. Além disso, esse horário também favoreceria a participação dos alunos da Escola Estadual Sandoval Soares de Azevedo, situada no campus da UEMG-Ibirité.

Durante os meses de Junho, Julho e agosto foi implementado o plano de divulgação, que se iniciou a partir das ações de produção e impressão de material gráfico com cartazes tamanho A3 e folders ¼ A4. Os cartazes foram fixados nos murais dentro e fora da UEMG-Ibirité, em pontos comerciais do entorno e na Escola Estadual Sandoval Soares de Azevedo.

As aulas tiveram início no dia 03 de agosto de 2015, quando já haviam 15 pessoas inscritas para participar do projeto. No dia 07 de agosto, sexta-feira, foi realizada uma apresentação de capoeira durante o recreio da Escola Sandoval Soares de Azevedo. No mesmo dia também foi realizada uma apresentação no estacionamento do prédio central da UEMG-Ibirité. Dessa apresentação participaram o professor orientador, aluno bolsista e um grupo de 8 capoeiristas convidados.

Embora essas apresentações tenham tido grande repercussão, destaca-se que, surpreendentemente, não houve procura pelo projeto por parte dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Sandoval Soares de Azevedo, o que nos tem feito pensar em novas estratégias de mobilização. Por outro lado, no que tange à comunidade acadêmica houve um número significativo de inscrições de alunos de diversos períodos dos cursos de Educação Física e Ciências Biológicas da UEMG-Ibirité. Atualmente o projeto já conta com 24 participantes inscritos, sendo que 20 já estão frequentando as aulas regularmente.

As aulas, inicialmente, foram ministradas pelo professor orientador Vinicius Thiago de Melo, sendo estas acompanhadas e auxiliadas pelo aluno bolsista. Os planejamentos, escolhas e estratégias metodológicas tem sido apresentadas e discutidas semanalmente entre professor e aluno. Após duas semanas do início das aulas o aluno bolsista assumiu o comando da aula uma vez por semana, sendo que as outras duas aulas são ministradas sobre supervisão e acompanhamento do professor orientador.

No que tange à metodologia desenvolvida para o ensino da capoeira destaca-se a utilização de métodos e estratégias múltiplas com o objetivo de proporcionar o aprendizado da capoeira em sua plenitude (jogo, instrumentos musicais, musicalidade, ritual da roda).

Sendo assim, para o desenvolvimento das capacidades físicas como flexibilidade e força são utilizados exercícios ginásticos (alongamentos estáticos e ativo dinâmicos), bem como movimentos específicos da capoeira. Considerando que o grupo em geral se encontra em estado inicial de aprendizagem tem-se utilizado de forma predominante o método analítico para o desenvolvimento da coordenação motora e aprendizagem dos movimentos básicos e gestualidade da capoeira. Progressivamente estão sendo introduzidos exercícios em duplas (sequencias de treinamento) para possibilitar uma melhor assimilação dos movimentos nas situações de jogo.

Com relação ao aspecto da musicalidade tem-se trabalhado com os instrumentos musicais durante as aulas. Nesses momentos, os alunos são orientados sobre o manuseio de cada instrumento e também sobre os cantos populares, suas características e significados na roda de capoeira. Como estratégia de favorecer o aprendizado dos instrumentos musicais estamos planejando uma oficina de confecção de berimbau, em que cada aluno poderá aprender o processo artesanal de construção do seu próprio berimbau, com o qual poderá praticar.

Contudo, pode-se dizer que através desse projeto estamos formando um grupo de prática da capoeira, promovendo a universidade como espaço de formação ampla, capaz de integrar diferentes perspectivas, linguagens e conhecimentos. Em suma, o referido projeto tem proporcionado múltiplos aprendizados a partir da apropriação da universidade como espaço de produção cultural, favorecendo a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para a valorização da diversidade cultural dentro da universidade.